

Sistemas distribuídos: exemplo



Desafios de SDs

Heterogeneidade

Segurança

Transparência

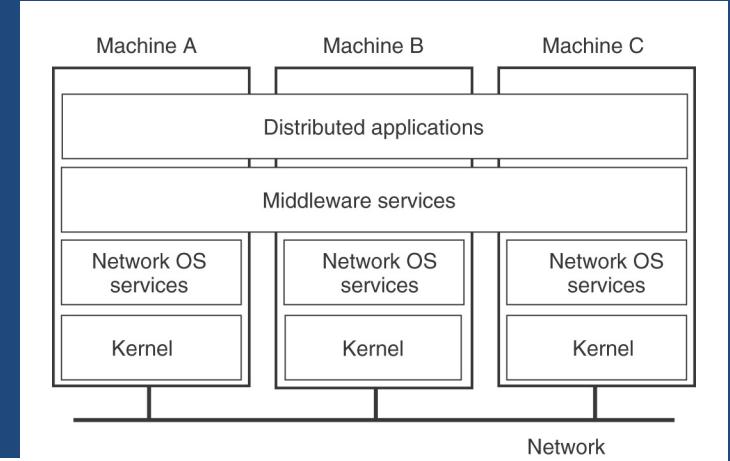
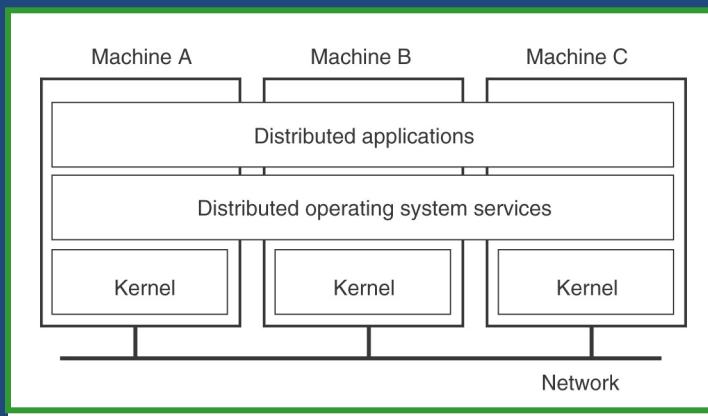
Escalabilidade

Tolerância a Falhas

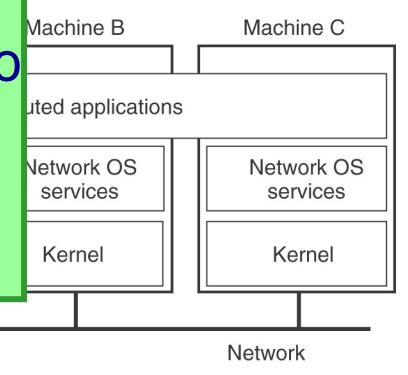
Concorrência

Abertura

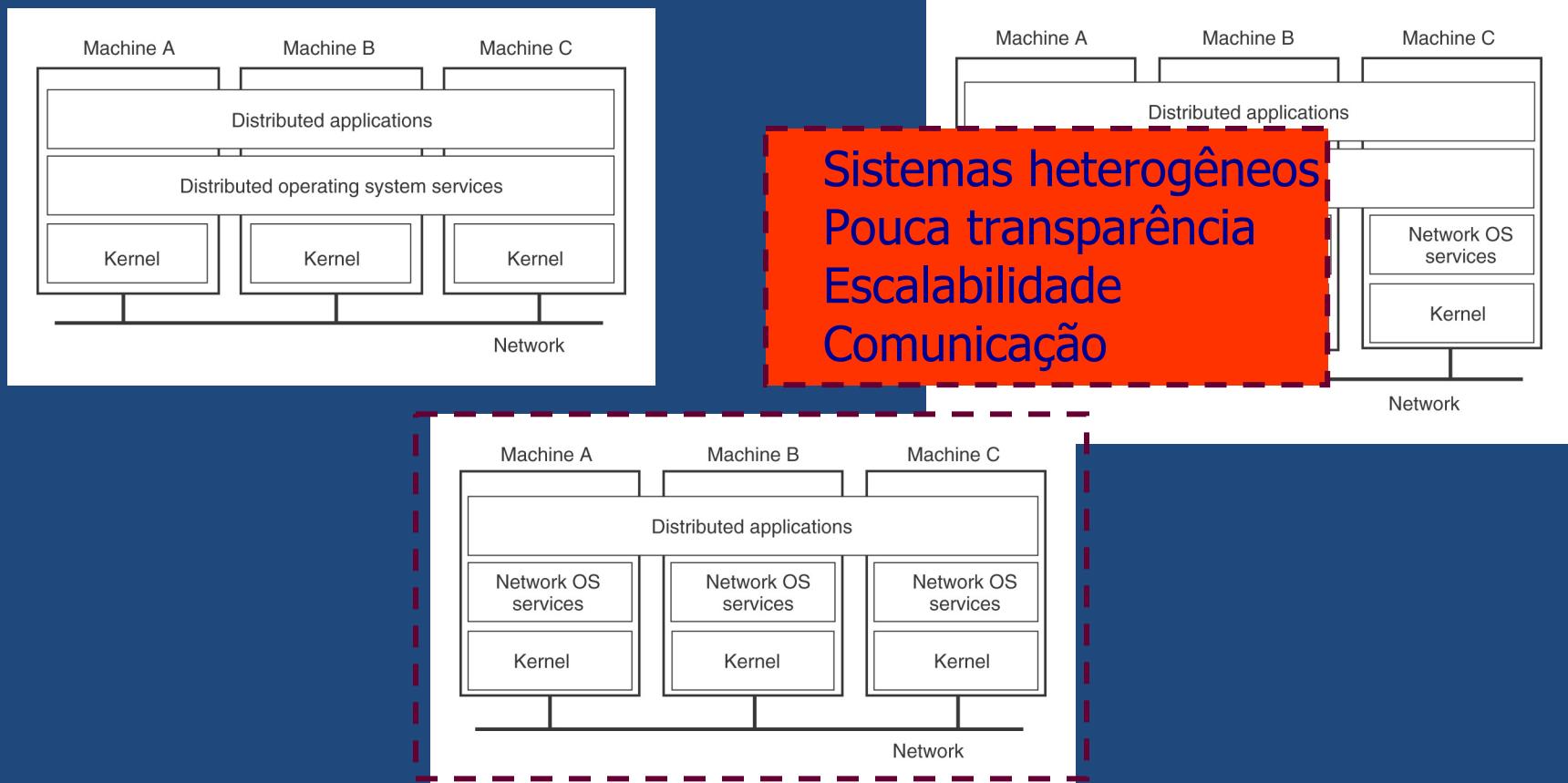
Infra-estruturas para SDs: diferenças de objetivos e abstrações



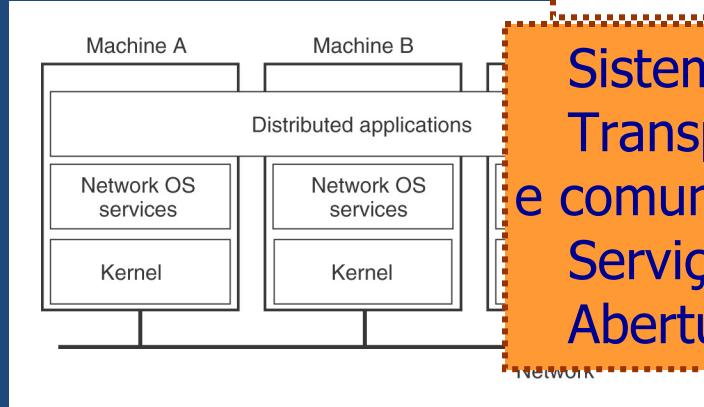
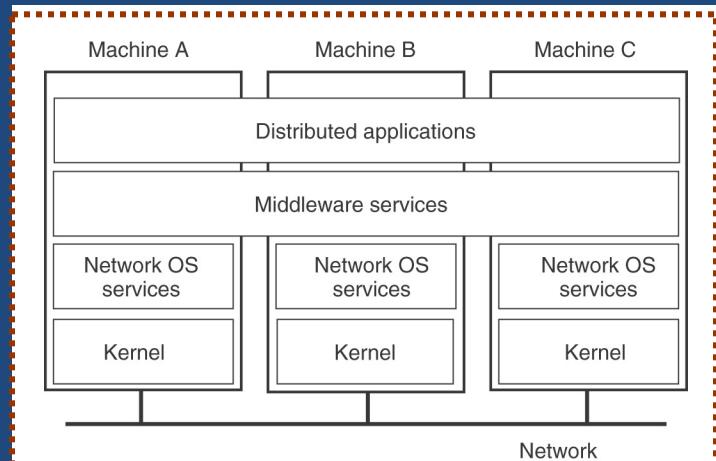
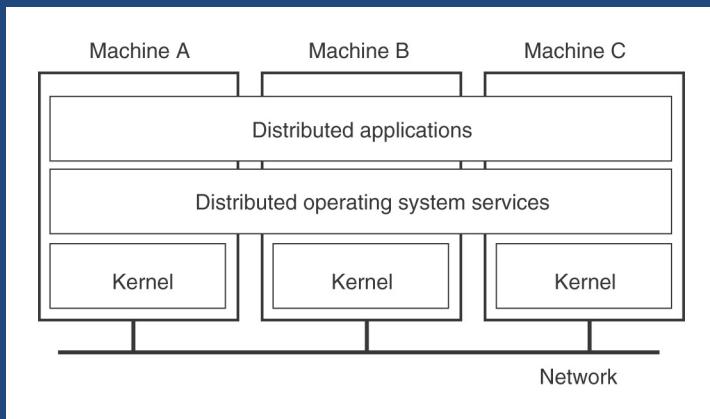
Sistemas homogêneos
Transparência de distribuição
Alto desempenho
Memória compartilhada
Controle de concorrência



Infra-estruturas para SDs: diferenças de objetivos e abstrações

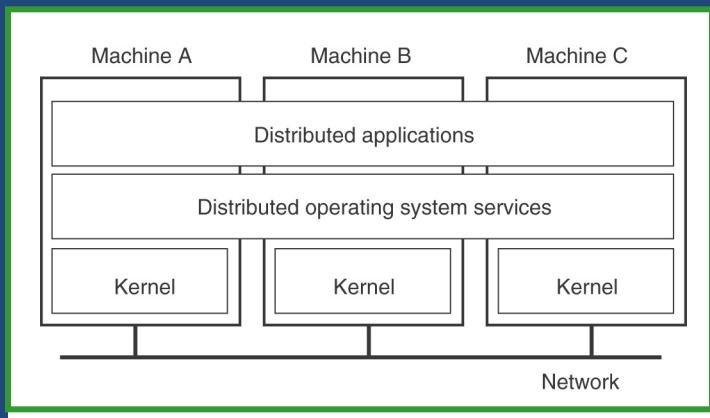


Infra-estruturas para SDs: diferenças de objetivos e abstrações

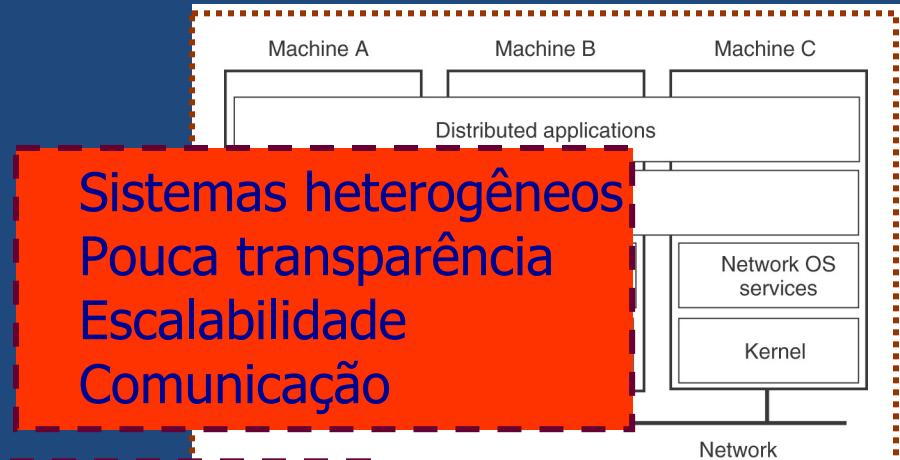


Sistemas heterogêneos
Transparência de distribuição
e comunicação
Serviços
Abertura

Infra-estruturas para SDs: diferenças de objetivos e abstrações



Sistemas homogêneos
Transparência de distribuição
Alto desempenho
Memória compartilhada
Controle de concorrência



Sistemas heterogêneos
Pouca transparência
Escalabilidade
Comunicação

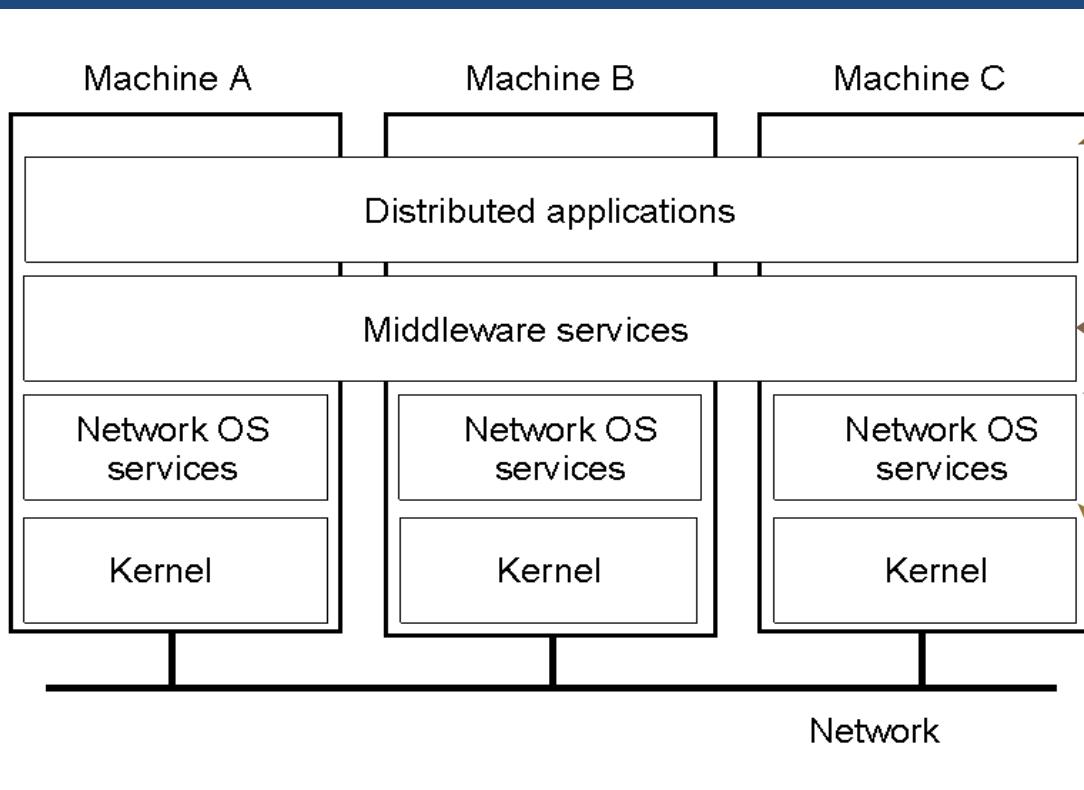
Sistemas heterogêneos
Transparéncia de distribuição
e comunicação
Serviços
Abertura

Próximas Datas

31/05, sex	Aula: Middleware, RPC, Serviço de Nomes – D002
05/06, qua	Aula prática: JavaRMI e OpenMP – Lab G2
07/06, sex	Exercício de RPC/RMI – Lab G2
12/06, qua	3º. EE: Sist. Arquivos, E/S, Sist. Distribuídos – D002
19/06, qua	Revisão de Avaliações/Notas – Sala C-125
26/06, qua	PROVA FINAL

MIDDLEWARE

Necessidades: quem atende o quê?



■ Lógica do negócio

Integração de Sistemas Heterogêneos
Interoperabilidade destes sistemas
Portabilidade

■ Comunicação

Uso e gerência de recursos de hardware:
CPU
Memória
I/O

Middleware: definição

um conjunto reusável, expansível de serviços e funções ...
que são comumente necessários por parte de várias
aplicações distribuídas ...
para funcionarem bem em um ambiente de rede

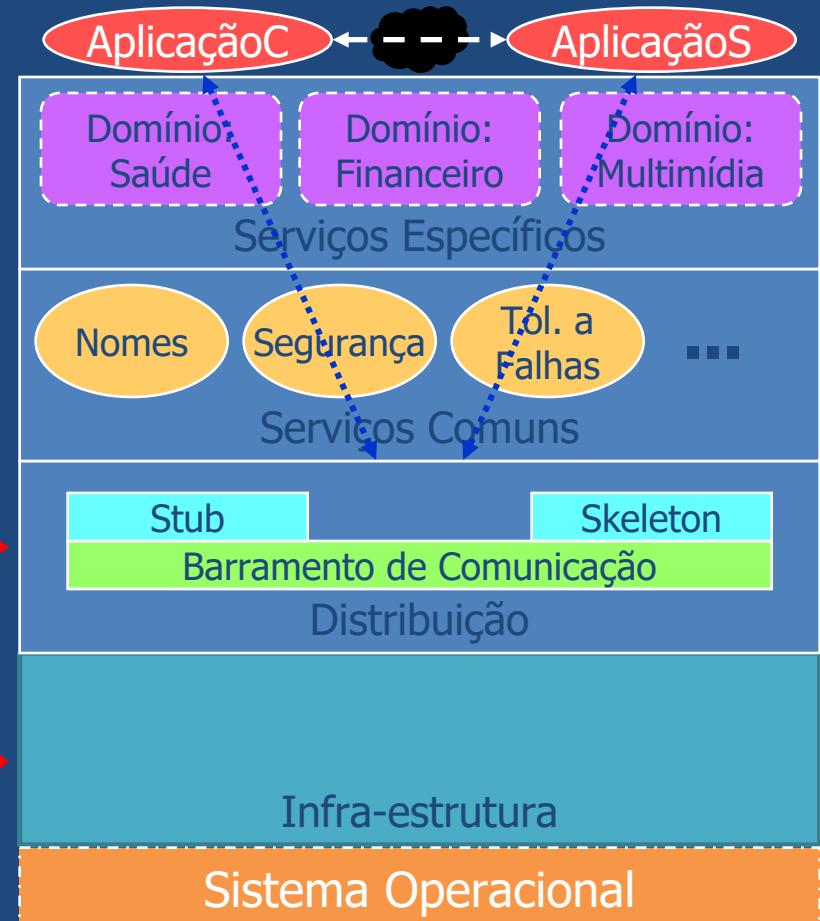
Infra-Estrutura de SW para SDs

Middleware: Arquitetura Básica em Camadas

Middleware: coleção de serviços (**serviços de middleware**) fornecidos através de interfaces padrões (**APIs**) – visão “unificada” de redes e engenharia de software, respectivamente + formado sobre camadas de infra-estrutura

modelos de programação, onde a comunicação é abstraída, por ex. – ORB CORBA, incluindo RPC

abstrai as peculiaridades dos sistemas operacionais, encapsulando e melhorando os mecanismos de concorrência, por ex. – ex. JVM



Middleware “Tradicional”

Message-Oriented Middleware (MOM)

Transaction Processing Monitors (TPMON)

Forte associação com acesso distribuído a BD

Propriedades “ACID”

Remote Procedure Calls (RPC)

Object-Oriented Middleware (ORB, ...)

INVOCAÇÃO REMOTA E COMUNICAÇÃO INDIRETA

RPC, RMI

PUB-SUB, FILAS DE MENSAGENS

```
// quase Java....  
class HelloWorld {  
    // método local  
    public void sayHello() {  
        print("Hello World!");  
    }  
    // programa principal  
    public static void main(String[] args) {  
        new HelloWorld().sayHello();  
    }  
}
```



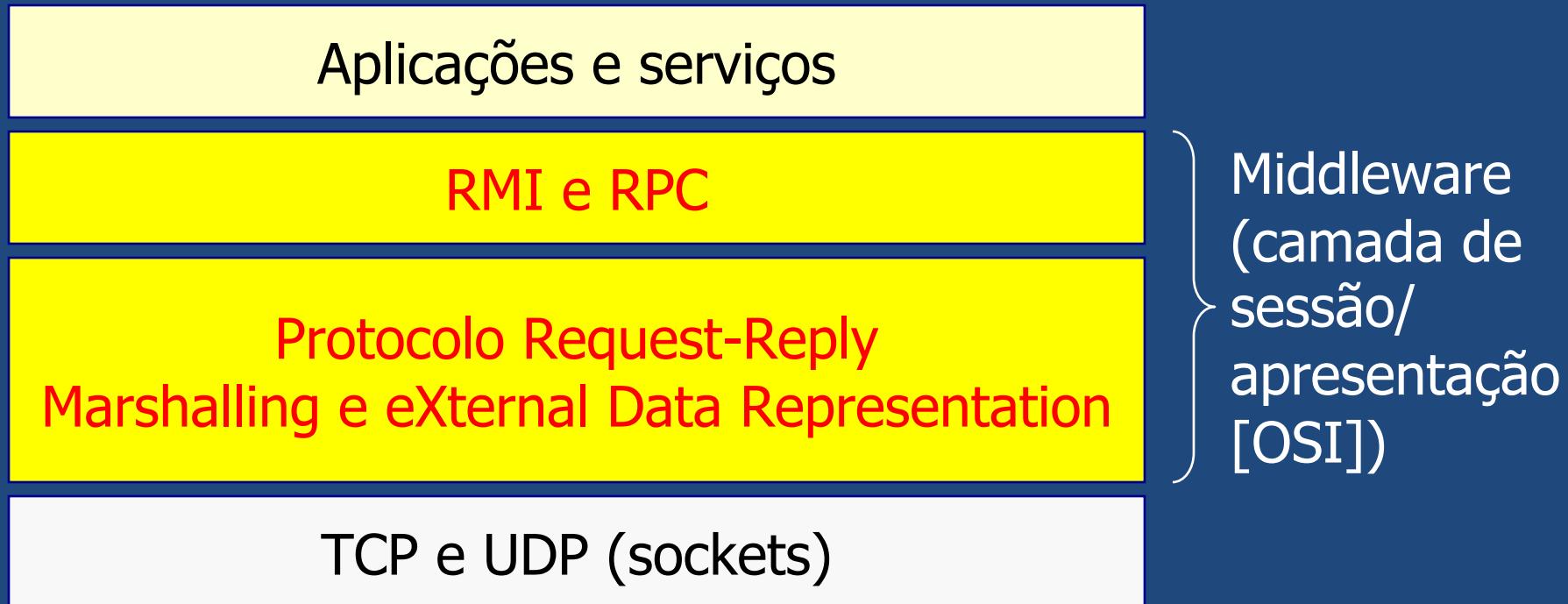
```
public class HelloWorld {  
    public HelloWorld ( String name ) {  
        Naming.rebind( name, this );  
    }  
    // método remoto  
    public String sayHello () {  
        return "Hello World!";  
    }  
}  
public class HelloWorldServer {  
    public static void main(String[] args) {  
        HelloWorld object = new HelloWorld( "Hello" );  
    }  
}
```



```
public class HelloWorldClient {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        // conexão  
        HelloWorld hello_server = (HelloWorld)Naming.lookup("rmi://hostB/Hello");  
        // chamada remota  
        print( hello_server.sayHello() );  
    }  
}
```



Camadas



Transmissão de dados

Dados em programas são **estruturados**

Enquanto isso, mensagens carregam informação
sequencial:

Linearização/Restauração de dados

Heterogeneidade na representação de dados em
computadores

Uso de um **formato externo comum**

Inclusão de uma identificação de arquitetura na
mensagem

Marshalling/Unmarshalling

Marshalling:

Linearização de uma coleção de itens de dados estruturados

Tradução dos dados em formato externo (ex: XDR – eXternal Data Representation)

Unmarshalling:

Tradução do formato externo para o local

Restauração dos itens de dados de acordo com sua estrutura

Chamada de Procedimentos Remotos

Remote Procedure Call (RPC)

Ideal: programar um sistema distribuído como se fosse centralizado

RPC objetiva permitir chamada de procedimento remoto como se fosse local, ocultando entrada/saída de mensagens

RPC: considerações em função da distribuição

evitar passagem de endereço e variáveis globais

novos tipos de erros

Ex.: tratamento de exceções

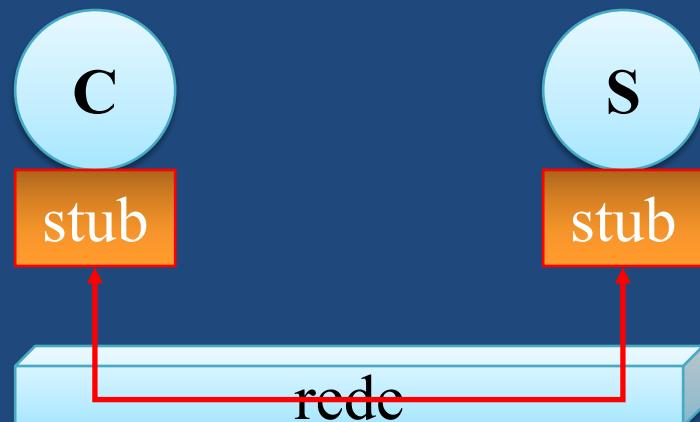
Se atraso de comunicação → timeout

RPC: processamento de interface

Objetivo: integração dos mecanismos de RPC com os programas cliente e servidor escritos em uma linguagem de programação convencional

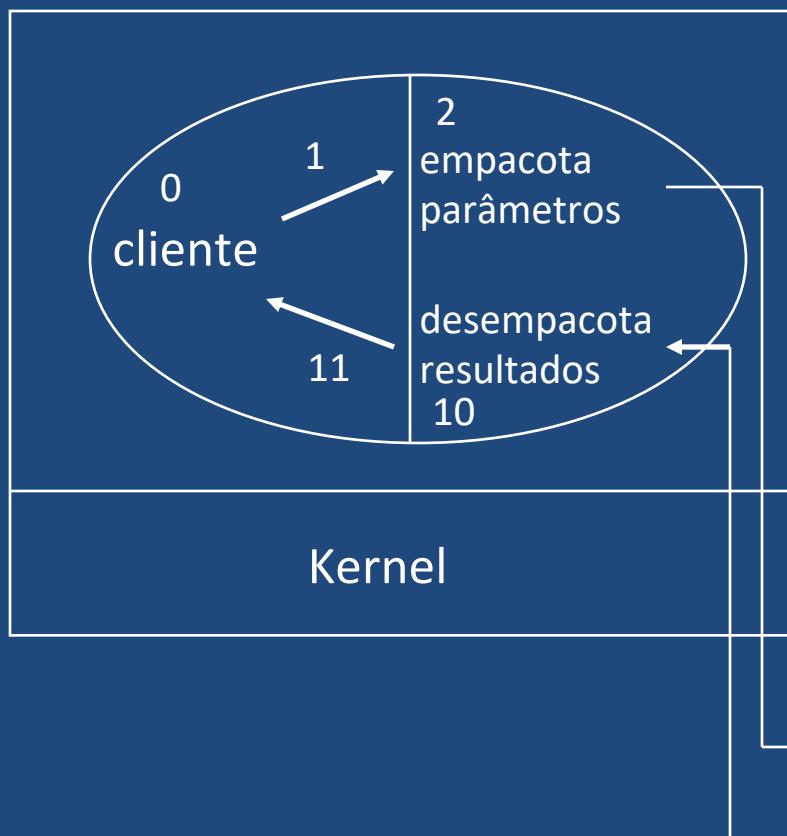
Stubs (no cliente e no servidor): transparência de acesso

tratamento de algumas exceções no local
marshalling
unmarshalling

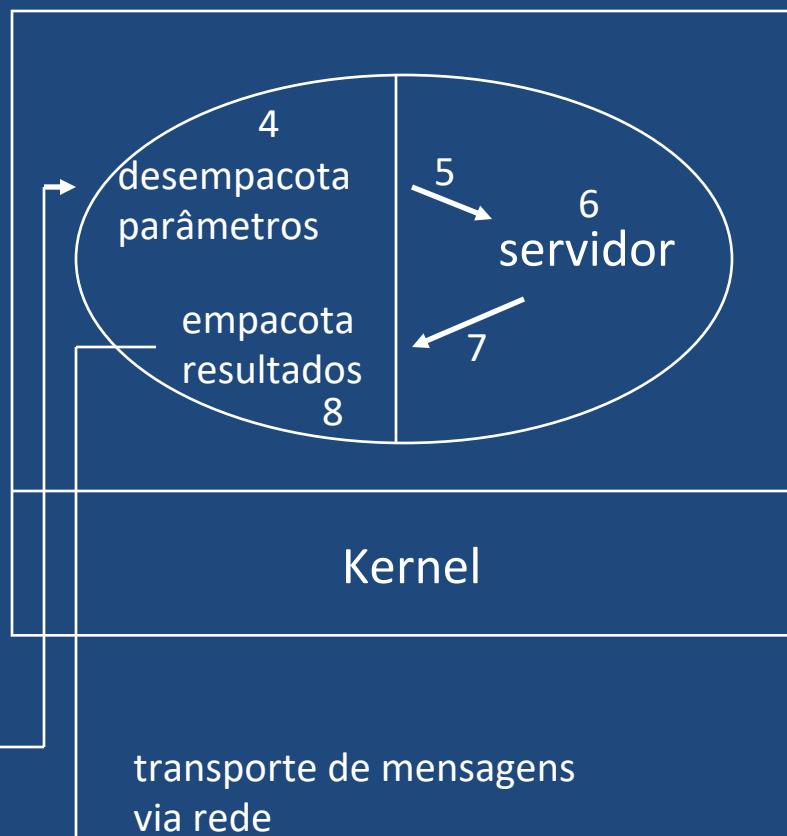


Chamadas e mensagens em RPC

Máquina do Cliente



Máquina do Servidor



Funções dos Stubs

Client stub

1. intercepta a chamada
2. empacota os parâmetros (marshalling)
3. envia mensagem de request ao servidor (através do núcleo)

Server stub

4. recebe a mensagem de request (através do núcleo)
5. desempacota os parâmetros (unmarshalling)
6. chama o procedimento, passando os parâmetros
7. empacota o resultado
8. envia mensagem de reply ao cliente (através do núcleo)

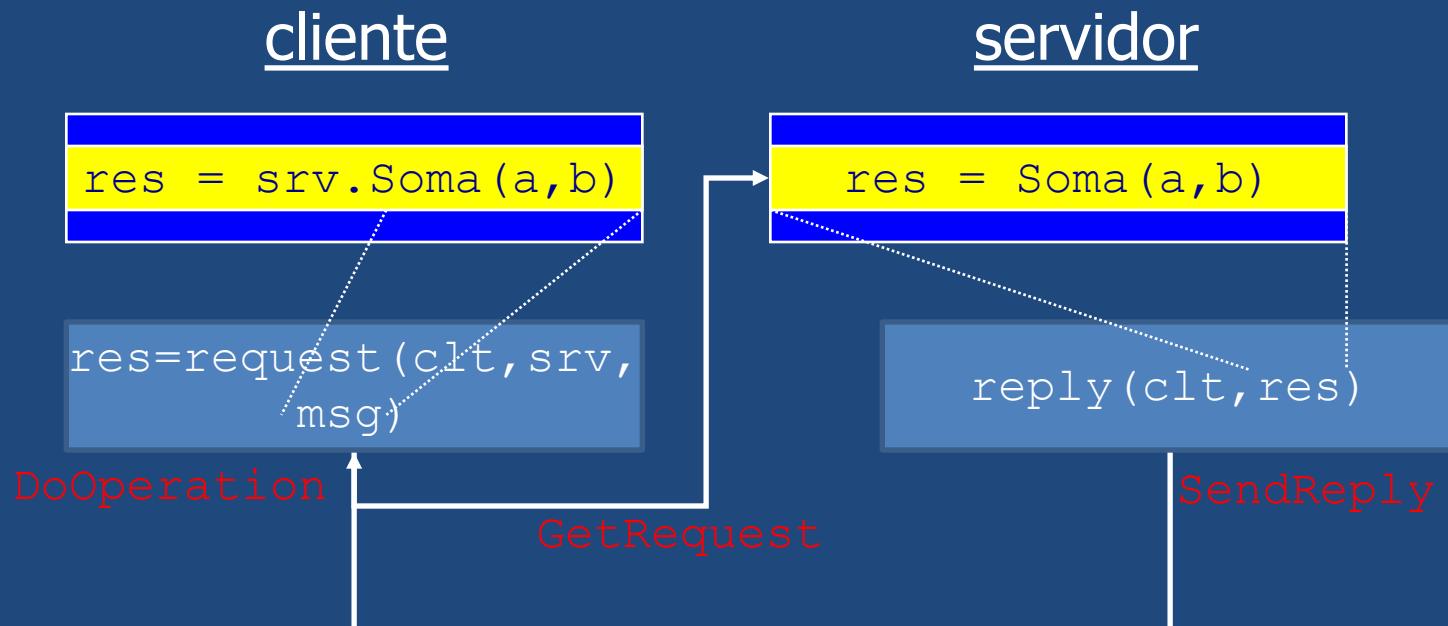
Client stub

9. recebe a mensagem de reply (através do núcleo)
10. desempacota o resultado
11. passa o resultado para o cliente

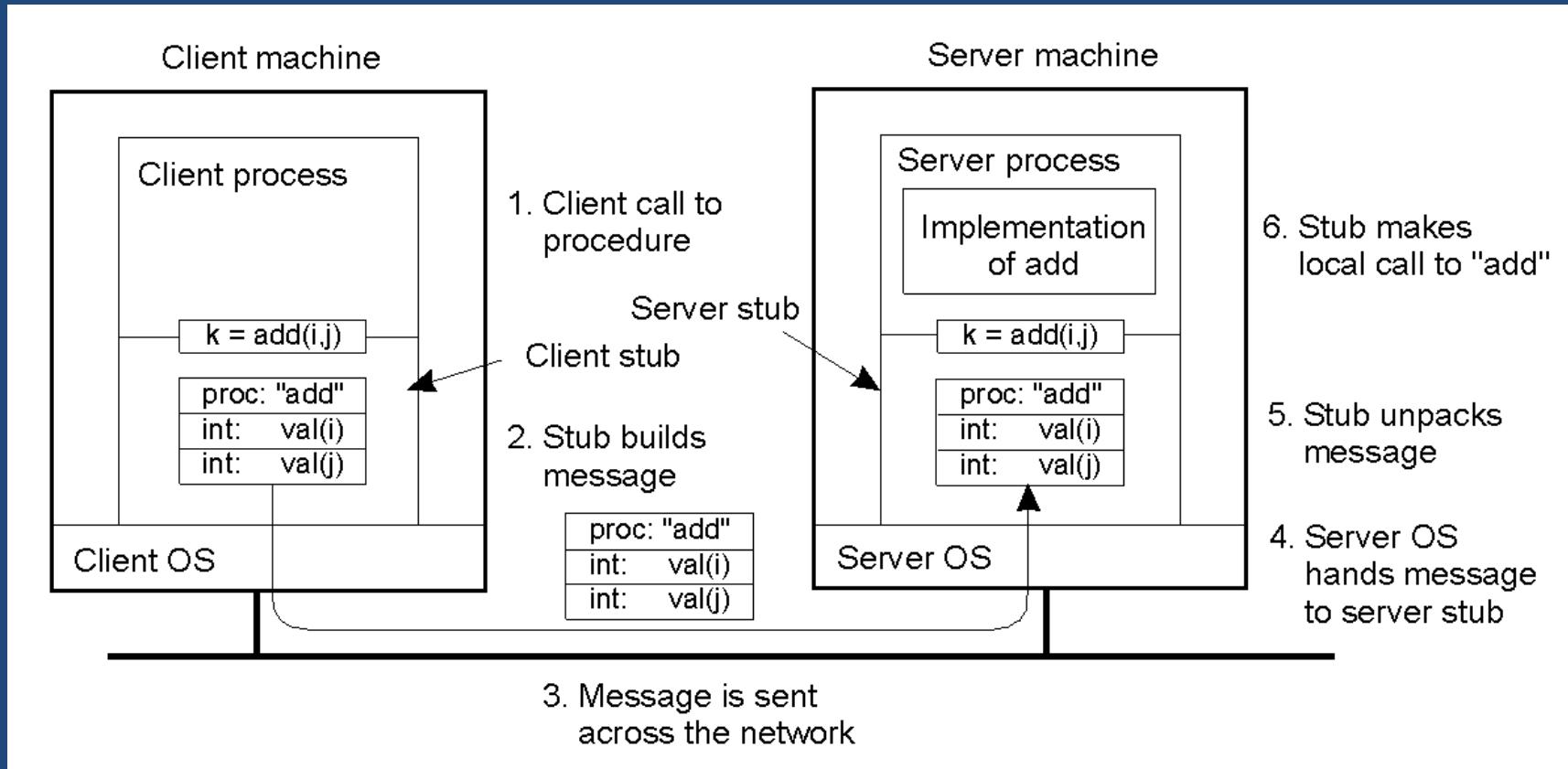
RPC: tratamento da comunicação

Módulo de comunicação usa protocolo **pedido-resposta / request-reply** para troca de mensagens entre cliente e servidor

Mensagem de aplicação encapsulada em um request/reply



RPC: Passagem de Parâmetros



RPC: ligação (antes da comunicação...)

O mecanismo possui um binder para resolução de nomes, permitindo

Ligação dinâmica

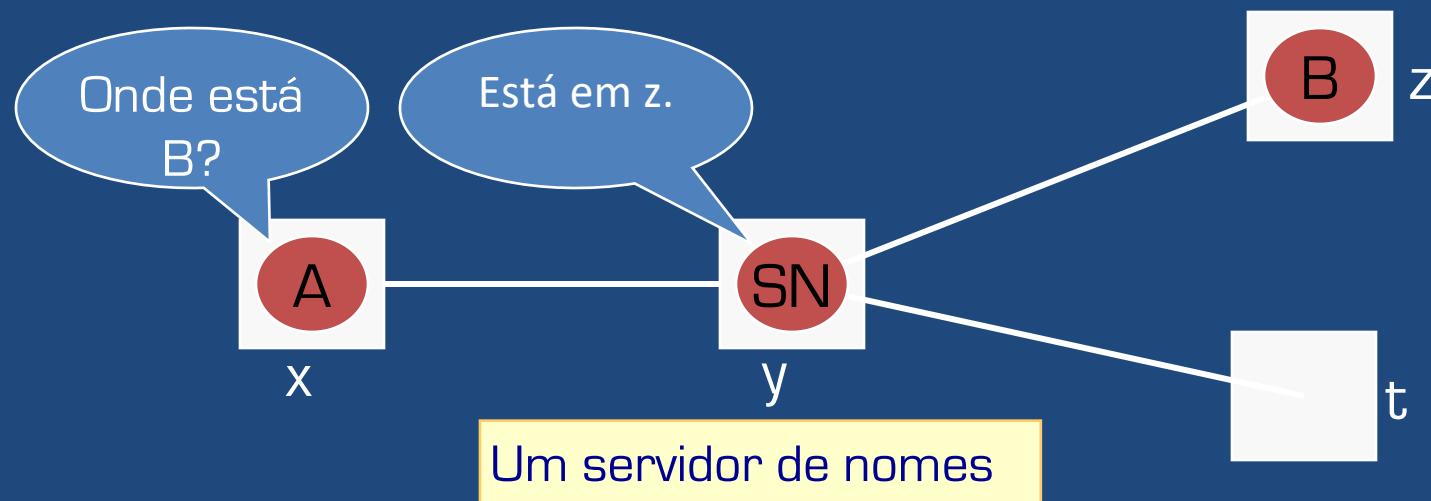
Transparência de localização

Ligação Dinâmica e Nomes

Nomes podem ser a solução, mas na realidade os endereços físicos é que são necessários...

Daí, faz-se necessário mapear nomes em endereços... como serviço

Geralmente, algum agente intermediário tem este papel específico de resolvedor de nomes

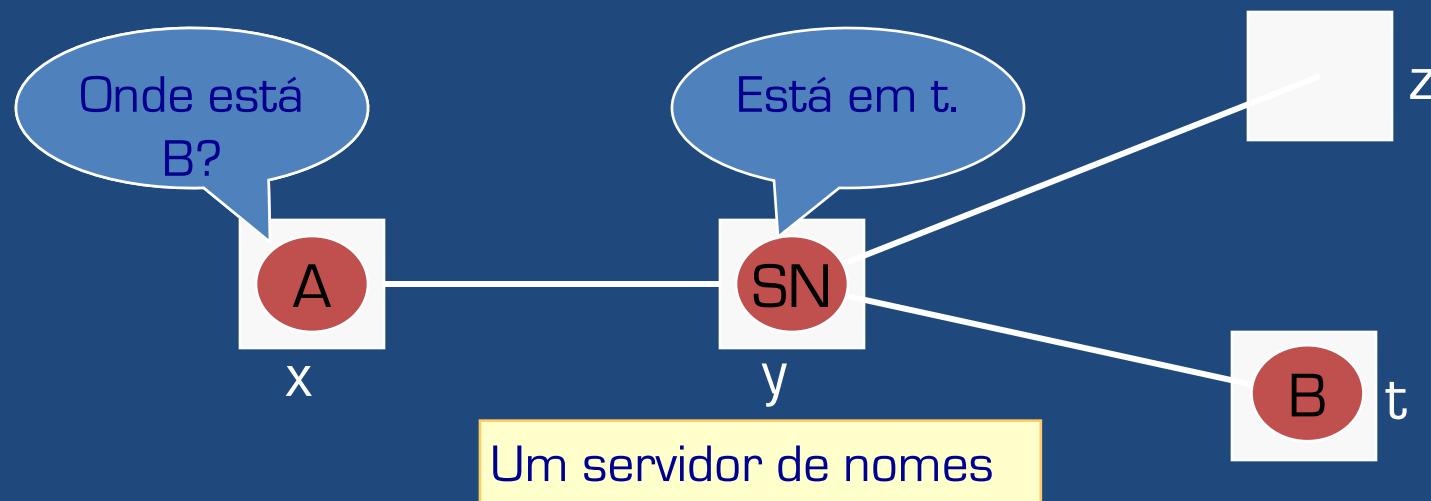


Ligação Dinâmica e Nomes

Nomes podem ser a solução, mas na realidade os endereços físicos é que são necessários...

Daí, faz-se necessário mapear nomes em endereços... como serviço

Geralmente, algum agente intermediário tem este papel específico de resolvedor de nomes



Servidores de Nomes

Os servidores de nomes, com este papel de mapeamento de nomes para endereços, contribuem para implementar a

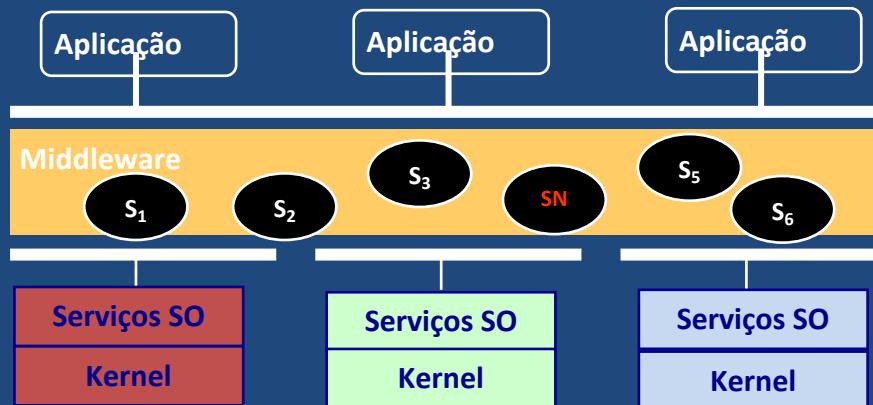
Transparência de localização

Os servidores de nomes são serviços executados no ambiente de suporte a aplicações distribuídas

Exs:

Rmiregistry: JavaRMI

tnameserv: CORBA (JDK)



Exemplo: Servidor

```
import java.rmi.Naming; ① Importa Serviço de Nomes do  
public class CalculatorServer {  Middleware Java RMI (Remote Method Invocation);  
  
    public CalculatorServer() {  
        try {  
            Calculator c = new CalculatorImpl();  
            Naming.rebind("rmi://localhost:1099/CalculatorService", c);  
        } catch (Exception e) {  
            System.out.println("Trouble: " + e);  
        }  
    }  
    public static void main(String args[]) {  
        new CalculatorServer();  
    }  
}
```

② Cria referência do serviço a oferecer;

Registers (exporta) referência “c” com nome “...CalculatorService” no servidor de nomes.

Exemplo: Cliente

```
import java.rmi.Naming;  
...  
public class CalculatorClient {  
    public static void main(String[] args) {  
        try {  
            Calculator c = (Calculator) Naming.lookup("rmi://localhost  
                /CalculatorService");  
            System.out.println(c.sub(4, 3));  
            System.out.println(c.add(4, 5));  
            System.out.println(c.mul(3, 6));  
            System.out.println(c.div(9, 3));  
        }  
        catch ...  
    }  
}
```

Procura (importa) no servidor de nomes o endereço do servidor usando o seu nome.

3

Obtido o endereço, o cliente está ligado (conectado) ao servidor e passa a chamar as operações do serviço.

4

Objetivos de serviços de nomes

Ser escalar

Ter um longo tempo de vida

Ser altamente disponível

Ter isolamento de falhas

Tolerar desconfiança

COMPUTAÇÃO DISTRIBUÍDA

CONCLUSÕES

Características marcantes

Concorrência de componentes – possibilidade de
parallelismo

Compartilhamento de recursos

Componentes falham de forma independente – falha
parcial

Próximas Datas

05/06, qua	Aula prática: JavaRMI e OpenMP – Lab G2
07/06, sex	Exercício de RPC/RMI – Lab G2
12/06, qua	3o. EE: Sist. Arquivos, E/S, Sist. Distribuídos – D002 http://www.cin.ufpe.br/~cagf/if677/2018-2/slides/
19/06, qua	Revisão de Avaliações/Notas – Sala C-125
26/06, qua	PROVA FINAL